



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 22ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e nove, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 22ª reunião, com a presença do Prof. Nelson de Jesus Gonçalves (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino) e Presidente do Conselho, Prof.ª Luiza Vaz (Representante da Secretaria Municipal de Educação), Prof.º Mauricio Mendes Pinto, Prof.ª Ilka Valéria Oliveira dos Santos (Representantes dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Léa Pontes dos Santos (Representante dos Estudantes da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.ª Andreza Soares Alves (Representante dos Conselhos Tutelares Circunscritos na Área do Município do Rio de Janeiro), além da Prof.ª Valéria do N. Querido (Assistente I da E/SUBE/CED). Iniciou-se a reunião com a leitura e apreciação da 22ª Ata que, submetida à votação, foi aprovada pelos presentes. A seguir, Prof.ª Luiza falou sobre a eleição dos novos conselheiros que já está em andamento, lembrando aos presentes que os mesmos poderão ser reeleitos. A próxima reunião, a ser realizada em junho, deverá ser a última com este grupo. Prosseguindo, Prof.ª Luiza apresentou a Prof.ª Valéria que falaria sobre Realfabetização. Prof.ª Valéria iniciou sua preleção, falando sobre os alunos com dificuldades de aprendizagem e sobre todo o trabalho desenvolvido para sanar esta demanda, como a parceria existente entre a Secretaria Municipal de Educação e o Instituto Ayrton Senna e os vários projetos que este desenvolve entre eles o Projeto “Se Liga”. O Instituto, além de ter seu trabalho reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), tem a sua eficiência comprovada nos diversos projetos que desenvolve. O Projeto “Se Liga”, um dos frutos desta parceria, iniciou-se a partir da avaliação realizada no início do ano letivo aplicada aos alunos dos 4º, 5º e 6º anos, onde se estabeleceu o nível de analfabetismo funcional. Cabe ressaltar que a avaliação foi apenas um dos critérios utilizados para definir aqueles que, a princípio, fariam parte deste projeto. Para implantação desta ação, destacou-se o trabalho coordenado e sistematizado de um representante da Coordenadoria de Educação do Órgão Central, de um representante da Coordenadoria do nível regional, de um professor da própria unidade escolar e de um supervisor (professor itinerante). A respeito do projeto, Prof.ª Valéria diz que, ao mesmo tempo em que ele se revela encantador e estimulante, não impede que os problemas surjam e, eles surgem, a saber: crianças com necessidades especiais, crianças com impossibilidades diversas que as

impedem de serem inseridas no referido projeto que possui característica emergencial. Este fator, no entanto, não impossibilita a inserção destes em outros projetos desenvolvidos por esta secretaria para que, de alguma forma, sejam também favorecidos. Ainda no período de implantação, este projeto encontra-se na fase de ajustamento para que nenhum aluno se perca e todos efetivamente sejam beneficiados. Prof.^o Nelson quer saber, então, a razão dos diretores não terem acesso direto às informações do projeto, uma vez que sendo eles os responsáveis pelas unidades onde o mesmo está acontecendo, e muitas vezes questionados pelos responsáveis, não sabem o que responder. Prof.^a Valéria reconhece que as reuniões sistemáticas com as Gerências de Educação e Coordenadores Pedagógicos não foram suficientes para atender as demandas existentes. Esclarece que já existe agendamento para uma reunião entre ela, o Instituto, professores itinerantes, as gerências e os diretores para maiores esclarecimentos e envolvimento de todos. Prof.^a. Luiza ressalta a importância que esta gestão dá à questão da alfabetização enfatizando que este tema faz parte do eixo central desta pasta. Prof.^o Nelson e Prof.^a. Ilka falam sobre a mobilização existente em torno da alfabetização, que hoje não se restringe apenas ao 1º segmento, mas a toda a educação. Prof.^a. Valéria enaltece o corpo docente das diversas unidades escolares que, dedicados, interessados e competentes, formam o corpo da educação e que, muitas vezes, não tem o trabalho visualizado. Prof.^a Valéria destaca, ainda, que a proposta do Instituto é de também aproximar, incentivar, motivar este grupo valoroso. O conhecimento, o recurso e a integração entre os pares é o grande mote dessa gestão, e discorre sobre a importância da apropriação do conceito de gestão e de sua prática, a começar pelo campo: professor, coordenador, diretor. Ressalta que é a metodologia que faz a diferença, e não o método em si. A rotina do trabalho desenvolvido é a essência deste trabalho. A partir da apresentação de slides ela demonstra toda a sistemática das ações atribuídas aos projetos “Acelera Brasil” (Aceleração) e “Se liga” (Alfabetização) e toda documentação pertinente a cada um. Enfatiza, ainda, a importância de se documentar toda e qualquer ação com o fim de estabelecer uma visão total do trabalho e conseqüente conhecimento do desenvolvimento pedagógico do aluno, que é o que mais interessa para um bom resultado. O projeto “Se liga”, o que está efetivamente sendo desenvolvido, é composto de 42 “aulas” distribuídas em 160 dias letivos (uma aula pode durar de um a quatro dias letivos). Sua estrutura comporta planejamento, monitoramento e avaliação. Prof.^a Ilka fala da redução do número de alunos nas turmas que atualmente são numerosas. Prof.^a Valéria diz que esta situação é resultado do fluxo que deveria existir e que não existe, alunos que deveriam estar terminando o ensino fundamental e que ainda estão conosco. A demanda é maior que a oferta. Não temos as condições ideais, mas temos que começar. Prof.^o Maurício diz que o ideal é algo a ser conquistado dia a dia. Prof.^a Valéria continua a falar sobre o projeto destacando agora que o trabalho desenvolvido pelos professores itinerantes é uma parceria com a escola e os professores regentes com o fim de acompanhar o trabalho pedagógico. Prof.^a Ilka ressalta a necessidade de divulgar este e outros projetos que estão sendo realizados para toda a rede. Continuando a discorrer sobre o Projeto, Prof.^a Valéria fala que

para o sucesso do mesmo, é fundamental a forma como o diretor da unidade escolar lida com os problemas existentes e na forma como dialoga tanto com o corpo docente quanto com o discente. É importante o envolvimento, o comprometimento de todos no processo que demanda acompanhamento e avaliação constantes. Acreditar é preciso para reverter o quadro que hoje existe. Continuando, falou sobre o curso “Ideias e Caminho” existente para atender, inicialmente, professores de turmas de período inicial, objetivando aperfeiçoar a prática pedagógica. Através de vídeos-conferências, mediados por representantes da Gerência de Educação, 40 professores por turma serão atendidos por mediadores em 05 (cinco) encontros. Encontros estes, em que os docentes poderão interagir: perguntando, criando atividades, trocando experiências. Prof.^a Ilka pergunta sobre projetos para o 6º ano e Prof.^o Maurício fala da angústia que tem a respeito dos professores de Educação Física que não se apropriam da idéia de que também são alfabetizadores. Prof.^a Valéria entende que é imperativo que haja integração de todo o grupo escolar no desenvolvimento das ações pedagógicas para o sucesso no processo de aprendizagem. Para os 11.000 (onze mil) alunos que compõem a massa do 6º ano, há um projeto chamado “Fórmula da Vitória”, ministrado pelo Instituto Ayrton Senna, voltado para este ciclo. Está prevista, inclusive, uma capacitação de 03 (três) dias no mês de agosto para professores I e II de leitura que desejem trabalhar com este projeto. É voltado para leitura e produção de texto. Finalizando, coloca-se à disposição de todos através da Coordenadoria de Educação. Prof.^a Ilka gostaria de saber mais das Salas de Leitura, então para a próxima reunião sugere-se convidar a Prof.^a Simone Monteiro (Assessora da Coordenadoria de Educação/Gerente do Projeto “Rio – Uma Cidade de Leitores”) para entre outros assuntos tratar deste tema. Prof.^o Nelson agradece a presença da Prof.^{as} Valéria Querido e confirma que a próxima reunião ficou mantida para o dia 25 de junho do ano em curso. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosana Costa, matrícula 10/116.148-8, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2009

Rosana Costa
Matrícula 10/116.148-8